

ORLA DO RIO GUAHYBA

De: Gualcira Batista Teixeira
Enviada em: domingo, 5 de outubro de 2008 10:13
Assunto: FW: Abaixo-Assinado em Defesa da Orla do Guaíba

Olá amigos! Repasso! Importante!
Cira

From: geib@via-rs.net
To: asanti@cpovo.net
Subject: Fw: Abaixo-Assinado em Defesa da Orla do Guaiba
Date: Sat, 4 Oct 2008 11:51:20 -0300

Pra quem mora em Porto Alegre e não quer esta obra poluindo de todas as formas o nosso já tão sofrido rio, aí vai.

Abraços.
Jose Geib

Também assine!

Abaixo-Assinado em Defesa da Orla do Guaíba

Vamos assinar já pessoal! É urgente, pois o projeto vai a votação logo após as eleições!!!!

Abaixo-Assinado em Defesa da Orla do Guaíba

Abaixo-Assinado em Defesa da Orla do Guaíba:

Participe clique aqui: <http://www.abaixoassinado.org/abaixoassinados/1571>

A ORLA do Guaíba é um espaço que faz parte da identidade paisagística, de lazer e de cultura de Porto Alegre. Sua preservação ainda não está garantida para as futuras gerações.

NÃO ao projeto Pontal do Estaleiro!!! O projeto prevê a construção de um complexo arquitetônico (6 prédios) de 60 mil metros quadrados na área do antigo Estaleiro Só. Cada prédio terá volume igual ao nosso Hospital das Clínicas.

1 - Questão Ambiental -Se aprovado, causará grande impacto ao ambiente natural da região: formarão uma barreira artificial impedindo a passagem dos ventos para a cidade e da luz do sol para a vizinhança, aumento da produção de esgoto cloacal que na região é ligado ao pluvial.

2 - Questão Urbanística - problemas de trânsito pela Av. Padre Cacique, que já terá aumento de fluxo de automóveis pela inauguração do Barra Shopping Sul.

3 - Vocação da Orla - Lazer e recreação é a vocação de qualquer orla no mundo. A construção do empreendimento inviabilizaria a implantação de um grande Parque, que é um anseio da população, independente de classe social.

A Orla do Guaíba pertence a toda população da cidade.

4 - Questão Ética e Legal - O empreendedor, quando adquiriu o terreno em leilão, pagou um valor mais baixo por estar impedida por lei municipal a construção de prédios residenciais na área. Agora quer que se mude a lei para auferir maiores lucros. Caso a lei seja alterada, o município estará sendo irresponsável com as pessoas que morarão ali!

Depois de 20 anos de luta, a Orla do Guaíba, o mais nobre, valioso e cobiçado patrimônio público de Porto Alegre, continua ameaçada pelos poderes Executivo e Legislativo municipais, a serviço dos interesses dos setores imobiliário e da construção civil.

Entidades: AGAPAN, MOVIMENTO PORTO ALEGRE VIVE, ONG SOLIDARIEDADE, MOVIMENTO VIVA GASÔMETRO, MOVIMENTO RIO GUAHYBA.

Carlos Ebeling Duarte

From: José Danni
 To: Manfredo
 Cc: Castro
 Sent: Monday, October 06, 2008 7:06 PM
 Subject: Meio Ambiente

Esta causa tem meu apoio. Aquele espaço do antigo Estaleiro Só merece ficar integrado ao patrimônio da cidade. Lá poderia ficar um belo polo turístico e de lazer com teatros, centro de convenções (que POA nap tem) hotéis, restaurantes, parques temáticos, museus, marina....etc....

Danni

From: [Manfredo](#)
 Sent: Monday, November 24, 2008 4:35 PM
 To: [José Caruso Moresco Danni](#)
 Subject: Fw: Meio Ambiente - Estaleiro Só

Caro Danni e demais amigos,

já tinha me manifestado tempos atrás contrariamente a esse projeto de alta especulação imobiliária. Agora assino esse manifesto meio tardiamente; não sei se ainda teremos tempo de formar massa crítica para ser encaminhada ao Fogaça considerar (precisaríamos de umas 50.000 assinaturas quem sabe?) em seu provável veto.

Minhas observações:

"A orla de Leme-Copacabana apresenta uma verdadeira barreira (=muralha) de edifícios que impede a entrada da brisa marinha no Rio e aumenta em até 5 graus a temperatura do bairro além de, é claro, enfeiar a bela praia. Este poderá ser o destino de nossa orla do Guaíba se for aberto precedente atendendo esses interesses imobiliários que não consideram a necessidade da população. Além disso, já temos hoje um trânsito complicado e atravancado na Av. Diário de Notícias mesmo duplicada; imagina com o movimento relacionado aos arranha-céus e as torres comerciais desse projeto insano. "

Manfredo

De: Paulo da Silva Pinto <paulo.silva.pinto@terra.com.br>
 Assunto: ENC: Meio Ambiente - Estaleiro Só
 Para: "Cezar Gouvêa" <gucagouvea@yahoo.com.br>
 Data: Terça-feira, 25 de Novembro de 2008, 9:59

Caro colega geol^o

Cezar Gouvea, e demais amigos (favor repassar para os demais amigos e para o Danni)

Saudações.

Eu acho que ficariam contente os pseudos ecologistas que o assunto do terreno do Estaleiro Só, que segundo me consta é de propriedade privada. Já que tem resistência de certos grupos para o projeto apresentado que é muito bonito, poderia se ter as seguintes soluções:

- 1- Deixar como esta, com suas ruínas e matagal.**
- 2- Fazerem uma estação de tratamento de esgoto cloacal. A vista continuaria como está.**
- 3- Colocar uma vila de papaleiros casas populares baixas, com recuperação dos galpões para reciclagem de lixo, não aumentariam o tráfego de veículos, só de carroças que embelezam os olhos dos que auto se intitulam de ecologistas, dos que preferem que o eixo de uma avenida de alta densidade de trafego, para deixarem uma arvores exótica a fauna do RGS no meio.**
- 4- Ou OUTROS PROJETOS ECOLÓGICOS SEM NENHUMA BELEZA ARQUITETÓNICA.**
- 5- Sei que a matilha vem encima de mim, mas é da vida enfrentarmos a ignorância artística e urbanística das pessoas.**

Atenciosamente
 Geol^o Paulo Pinto

=====

From: [Manfredo](#)
Sent: Wednesday, November 26, 2008 4:45 PM
To: [gucagouvea](#)
Subject: Re: Estaleiro Só - RÉPLICA

Prezados César e Paulo Pinto,

antes de mais nada: matilha é coletivo de cachorro ou de lobo.. não sei qual o uso que o P.Pinto pretendeu dar.. não pretendo rosar nem morder, mas, de forma civilizada discutir o projeto de destinação da área do antigo Estaleiro Só. Não sou pseudo-ecologista: sou geólogo com muito orgulho de minha profissão que me permite, com conhecimento de causa, discutir projetos como este e outras irresponsabilidades que vemos todos os dias acontecendo: - quantas barreiras e deslizamentos, erosão, inundações e enchentes, ... não ocorrem por conta da falta de estudos sérios de contenção de encostas, de arborização nas margens de riachos e rios, de cimentação de extensas áreas,...???

No tempo da dita-dura um general (Costa Cavalcanti?) declarou a imprensa que era grande bobagem as críticas ao projeto de progresso acelerado em "tempo de Brasil Grande - Ame-o ou Deixe-o" com rápida industrialização de Cubatão na baixada Santista, fomentando a instalação de dezenas de indústrias altamente poluentes que redundaram em péssima qualidade de vida, nascimento de seres anencéfalos e outras "pequenas questões" como enfisemas e etc.. Era só um "probleminha" de eco-chatos defendendo a preservação ambiental.

Acho que os colegas não se deram conta de que isto que estão apoiando é a chave na fechadura para abrir o portão de "uma nova era" de bonança privatista da beira do Rio (ou Lago como queiram) Guaíba que redundará em fileiras de espigões com flats de altíssimo custo espiando o por de sol do Rio Guaíba (vejam o que aconteceu em Copacabana, por exemplo, e lá ainda se tem uma "justificativa": - a praia fica espremida entre o mar e a montanha o que não ocorre em Porto Alegre)..

Analisando a crítica do P.Pinto a nossa crítica ao "projeto" :

- 1- lembro que as margens de mares, rios e lagos não são nem nunca deverão ser propriedade privada (ver abaixo);
- 2- ninguém defendeu usina de tratamento cloacal na área (entretanto, cabe lembrar que pequena ETC existe na "praia" da Vila Assunção mais ao sul e nada impede de ser colocada uma aí também pois é um prédio baixinho, faz pouco ruido, ocupa área mínima e não fede);
- 3- na ponta do Melo, bem próxima da área do "projeto", onde existia a saída de esgoto da cidade pode se ver um pequeno exemplo de margem de rio recuperada e bem cuidada com belas árvores, grama, caminhos e espaço para play grounds e em direção ao Centro, temos o Parque Marinha do Brasil, outro belo exemplo de um bom aproveitamento do local; outro exemplo é a área do Gasômetro com suas atividades culturais, marina pública, etc.. Já temos algumas idéias para um projeto decente de uso apropriado do local. Perth, na Austrália com um IDH dos mais altos do mundo é banhada pelo rio Swan que "lembra" o Guaibão só que salobro.. lá as margens são essencialmente públicas com alguns clubes de iatismo e restaurantes (prédios baixos e bonitos), ciclovias de 20 km, muitos belos parques e jardins arborizados incentivando o turismo e o uso pela população em geral que lota as praias aos domingos; as residências, afastadas das margens, são casas baixas com raras excessões.
- 4- como os colegas não moram na zona sul, não conhecem (e não sofrem) o tráfego na Diário de Notícias; mesmo depois de duplicada é um problema. Já temos em 2 km o novo Barra Shopping Sul, Hipermercado Big, Escolhinha do Grêmio, Hipodromo, lateClube Guaíba, Veleiros late Clube e com esse projeto megalômano teríamos mais dois prédios comerciais e quatro torres residenciais de 20 andares despejando compradores e moradores todo o dia: - ficará muito difícil a coisa mesmo não sendo hora do *rush*;
- 5- com relação à beleza arquitetônica: - as maquetes que vi (e-mail que me enviaram) e já critiquei em outra ocasião são espetaculosas.. aliás, qual é a maquete de grande empreendimento imobiliário que não é maravilhosa??? Melhor arquitetura do que espigões e prédios comerciais é a da natureza para as margens do Guaíba, com muita arborização, nativa de preferência, gramados, playgrounds, caminhos, churrasqueiras,....

Para alguns "desenvolvimentistas" as visões acima são de atraso, mas penso que, se começarmos de forma errada essa questão de apropriação do solo marginal ao rio, corremos o risco de um futuro sem volta com pressões (e como se compra político hoje, heim??) de grupos imobiliários querendo mais e mais desse "filé mignon" às custas da qualidade de vida de todos os concidadãos.

Abraço amistoso
 Manfredo
 c/co amigos e familiares

=====
 "Domínios dos Rios, Lagoas, Lagunas, Reservatórios, Praias e Ilhas
 São federais de acordo com a Constituição Federal "os rios e lagos em terreno de seus domínios ou que banhem mais de um estado, sirvam de limites com outros países, se estendam a território estrangeiro, ou dele provenham e

aqueles onde haja obras da União" (art. 20, III). Aos Estados pertencem os rios e lagos que não são da União (art. 26, I).

Pertencem também a União as ilhas fluviais e lacustres nas zonas limítrofes com outros países, bem como os terrenos marginais, as praias fluviais e os terrenos de marinha (art. 20, I, II, VII). As ilhas fluviais e lacustres, as praias fluviais e os terrenos marginais situados em rios de domínio do Estado pertencem a este. Não há rios, lagos, ilhas fluviais e lacustres, praias fluviais e terrenos marginais de propriedade dos Municípios.

Domínio das Margens de Rios, Lagoas e Lagoas

- Situados fora do alcance das marés

Desde 1934, com a edição do Código de Águas, as margens dos rios não são passíveis de parcelamento e edificação. As margens eram designadas como "terrenos reservados", e tratados nos artigos 14 e 31 do Código de Águas. Os "terrenos reservados" tiveram sua denominação alterada para "terrenos marginais" pelo Decreto-lei 9.760/46 (Pompeu, 1988). Esse Decreto-lei, através de seu artigo 4º, define como "terrenos marginais" os "que banhados pelas correntes navegáveis, fora do alcance das marés, vão até a distância de 15 metros para a parte da terra, contados desde a linha média das enchentes ordinárias".

From: [José Danni](#)

Sent: Wednesday, November 26, 2008 5:45 PM

To: [Manfredo](#)

Subject: Re: Estaleiro Só - RÉPLICA

Manfredo,

Minha visão sobre a ocupação destas áreas ribeirinhas é muito parecida com a tua.

Eu já havia exposto que estas áreas devem ter edificações de pouca altura - no máximo 18 metros e serem pouco adensadas com construções, privilegiando aquelas que possibilitem lazer e de forma menos ostensiva, moradias, para a comunidade.

Especulação imobiliária, nem pensar.

Danni

De: Fernando

Enviada em: quarta-feira, 26 de novembro de 2008 17:37

Assunto: Pontal do Estaleiro.

Caro Manfred. Um abraço amigo. Com respeito ao assunto em pauta, já me referi sucintamente no documento que encaminha o abaixo assinado que deves ter lido. Sou completamente contra qualquer coisa que macule, mascare ou impeça os demais de usar a orla, pelo menos no aspecto visual, o por do Sol, etc. Quero te corrigir, entretanto, quanto ao aspecto focado onde dizes " que existe uma pequena Estação de tratamento Cloacal na Vila Assunção. Na verdade, esta enorme cidade só tem atualmente duas ETC: uma no Lami que serve a pequena bacia de contribuição - pequena sob o ponto de vista populacional, menos de 1 % - e outra recém construída na bacia do Capivara -norte de Belem Novo , junto a Serraria que é para atender as bacias de Ipanema, Tristeza, Vila Assunção, ou seja, sul de Palegre. O resto, meu caro, que representa 85 % da população da cidade não tem tratamento de esgoto algum. Esta é uma das capitais " desenvolvidas " do país que menos trata esgotos. E o " Y Guahiba" é o corpo receptor de toda esta massa putrefata... Bem , basta olhar para o Diluvio que tu veras e sentiras no faro o que te informo.

Quanto a EBE existente na Vila Assunção, trata-se de uma Estação de Bombeamento de Esgotos que recalca os dejetos parciais da Vila para estação de tratamento da Serraria. Quando digo parciais é porque somente uma parte da Vila e da Tristeza são devidamente coletados. Se tiveres alguma dúvida, basta observar a triste condição do pequeno arroio que passa atrás da Av. Otto Niemeyer, bem perto de nós....

Agora imagina aqueles enormes espigões despejando aquela " imundicia" toda no nosso rio. Aterrador!

No mas, um abraço Fernando

From: [Cezar Gouvêa](#)

Sent: Thursday, November 27, 2008 7:12 AM

To: [fatgouvea](#)

Subject: Re: Pontal do Estaleiro.

Como dizem os "papistas": "mea culpa, pôrra". Há mais de dez anos critico a situação de Floripa, onde cerca de 25% da merdança é coletada e tratada, e a realidade que a situação em SC é muito grave, já que é o

penúltimo estado em índice de domicílios atendidos por sistema de esgotos sanitários, ganhando apenas do Piauí. Agora, essa situação de Pôrto Alegre, que se auto-intitula "a capital da qualidade de vida", é vergonhosa, muito vergonhosa. Por que esse tipo de situação não é melhor divulgada pelos órgãos da mídia, para que o povo se tome conhecimento do tipo de administração pública que o serve?
Bjus.

From: Luiz Fernando Coelho de Souza
Sent: Thursday, November 27, 2008 3:32 AM
To: 'Manfredo'
Subject: RES: Estaleiro Só - RÉPLICA

Caro Manfredo

Quero cumprimentá-lo pela lucidez e, principalmente pela fidalguia com que tratou seu colega Pinto. Concordo inteiramente com tua posição.

Um abraço do colega agrônomo Luiz Fernando Coelho de Souza

From: [Cezar Gouvêa](#)
Sent: Thursday, November 27, 2008 7:33 AM
To: [Manfredo](#)
Subject: Re: Estaleiro Só - RÉPLICA

Meu querido amigo, me entende bem e desculpa meu raciocínio algo tortuoso. Sou favorável a ser contra esse tipo de "uso urbano" privatista do solo e socialista dos problemas que a concentração urbana provoca: eu ganho com a especulação imobiliária e o povo paga a solução dos problemas que meu "empreendimento" provocar.

Deus meu, arrepiei quando me acolheraste em tua resposta com aquele jumento do PP, que nem a propecta idade parece ter provido de alguma sabedoria.

Sou um ecologista assumido, Manfred, até fui fazer pos-graduação em Educação Ambiental, depois de velho - muito velho - para poder entender em toda sua grandeza a estupidez humana e a ganância capitalista, que nos está levando ao desastre irremissível.

E todo o problema é esse, amigo, o 'empresário' defende ferozmente seus direitos privados ao lucro, e busca igualmente de forma feroz o beneplácito público quando os burros-dão-n'água (como se vê globalmente nos dias que correm), ou trata de socializar os problemas, como os impactos de vizinhança que relatas, ou a destinação de lixos e detritos, a poluição visual, os micro-climas provocados, etc.

Em nome da nossa velha amizade, nunca mais me acolhera com burros, dos quais um dos maiores que conheci é nosso "matungo", o Paulo Pinto.

A propósito, quando cometi o erro de remeter a mensagem que me enviaste para o PP, fiz após haver assinado a petição.

Abraço

From: [Manfredo](#)
Sent: Monday, December 29, 2008 11:19 AM
To: guerrilheiros@terra.com.br
Subject: Guaiba - Rio ou Lago?? e Estaleiro Só

Prezado Flávio Alcaraz Gomes, não consegui que o Sul "on line" me enviasse cópia de matéria sua divulgada há dois (ou seriam 3?) domingos atrás.. a moça alegou copyright. A minha intenção era divulgá-la entre amigos, alguns inclusive no exterior e muitos em outros estados, pois a achei muito importante, não só para colocar nos devidos lugares o conceito correto de rio ou lago para o nosso Guaiba, mas também por abordar de forma precisa a questão polêmica sobre apropriação adequada das áreas marginais de rios em áreas urbanas e sobre a necessidade de se respeitar um plano diretor já fixado em lei, tema que já venho discutindo por e-mails (cópias abaixo).

Isto posto, apreciaria receber, se for possível, cópia da matéria citada para divulgar entre amigos e colegas.

Continuo como telespectador dos Guerrilheiros da Notícia sempre que possível, apesar da chatice das inconvenientes e continuadas intromissões do sr Baldi nas interessantes discussões dos "guerrilheiros" sobre assuntos do momento.

Boas Festas, feliz e saudável 2009
Manfredo Winge

From: Rualdo Menegat
 Sent: Wednesday, May 06, 2009 11:42 PM
 Subject: Pequeno manual para saber se o Guaíba é estuário, rio ou lago

Caros(as) amigos(as) e colegas,

Como vocês sabem, há uma (falsa) polêmica na cidade sobre a definição do lago Guaíba como causa da inépcia da preservação de sua orla e, mais ainda, de sua preciosa água.

Assim, encaminho a vocês um **“Pequeno manual de geologia, geomorfologia, hidrografia, estratigrafia e história da ciência para saber se o Guaíba é estuário, rio ou lago”**. (v.3.0 – corrigida e ampliada)

Espero que apreciem e que ajude a esclarecer o que está em jogo.

Grande abraço,

Prof. Dr. Rualdo Menegat,
 Instituto de Geociências da UFRGS

De: Manfredo Winge
 Enviada em: segunda-feira, 11 de maio de 2009 16:37
 Para: colegas
 Cc: Rualdo Menegat
 Assunto: ENC: Pequeno manual para saber se o Guaíba é estuário, rio ou lago

Caros amigos/as,

anexo trabalho detalhado e cuidadoso do colega Rualdo Menegat defendendo que a classificação do Guaíba deva ser lago.

Aproveito e anexo também e-mail com a avaliação do Giovanni sobre a gênese do nosso “rio/lago” como vale afogado sem gradiente fluvial para o mar.

Avançando na hipótese do Giovanni, lembro que a nossa região costeira gaúcha foi essencialmente moldada, de ~450.000 anos para cá em 4 eventos de fases regressivas/glaciais (mar rebaixado e erosão) alternadas com fases transgressivas/clima quente (mar elevado e sedimentação costeira), originando sistemas geomorfológicos de lagunas e barreiras com campos de dunas associados e que foram designados (Vilwock & Tomazzelli) de sistemas Barreira- Laguna I, II, III e IV. O sistema I é o mais antigo e o IV estende-se até hoje sendo o seu ápice transgressivo no Optimum climatico há ~6.000 anos com mar cerca de 5 m mais elevado do que hoje. O Guaíba está rodeado de morros graníticos, sem cordão litorâneo arenoso a leste; assim, talvez ele tenha realmente sido parte ou terminação de rio “verdadeiro” com incisão em vale nos granitos na primeira dessas regressões com o mar bem rebaixado e a cada transgressão ocorrendo afogamentos das calhas fluviais e leques aluviais desenvolvidos nas fases regressivas ao longo da costa gaúcha então existente. Seria bom ouvir alguém que fez a geologia regional incluindo a gênese e evolução da Lagoa/Laguna dos Patos para corrigir eventuais heresias.

Manfredo

De: Giovanni Toniatti
 Enviada em: sexta-feira, 8 de maio de 2009 14:05
 Para: colegas
 Assunto: RES: Re: GUÁIBA: RIO ou LAGO? - NEM UM NEM OUTRO

Alguns fatos sobre o Guaiba:

É um vale afogado; hoje, a costa gaúcha está em emersão, mas a submersão do rio é anterior, no Terciário.

O Guaiba somente flui em função do volume de água: não há gradiente entre POA e o oceano.

Se continuar esta seca braba de que o RS está padecendo, a afirmativa do Manfredo poderá se tornar verdadeira... com maré cheia, vai ter barracuda comendo os pintadinhos (mandinhos) da Tristeza !!

O Ab'Saber me dará razão.

Abraços salobros,

Toniatti

De: Brenno Correa da Silva Filho
 Enviada em: segunda-feira, 11 de maio de 2009 18:08
 Para: Manfredo Winge
 Assunto: Re: ENC: Pequeno manual para saber se o Guaíba é estuário, rio ou lago

Oi Manfredo.

Pegando o gancho do Toniatti quero dizer que lá pelo fim do Terciário estudando as fundações para construção de uma indústria pela margem esquerda do Guaíba encontrei há poucos metros de profundidade, a calha soterrada de um puta rio que, pela projeção, entraria perpendicularmente ao atual curso d'água. Esta calha está atrolhada de matacões de basalto e arenito. O tamanho destes matacões indica que a capacidade de transporte da corrente que os trouxe até aqui era bastante alta e o grau de arredondamento (se considerado para o basalto) testemunhar um considerável tempo de atuação dos processos abrasivos (não vou discutir aqui sobre "tempo de atuação" para não transformar esta informação em dissertação de mestrado). O nível do fundo deste antigo rio não se ficou sabendo mas seguramente alcançava uma cota bem abaixo do nível atual do Guaíba. Quase na mesma época realizei uma campanha de sondagens na Ilha do Pavão e lá encontrei, abaixo de uma espessa camada de vaza orgânica uma argila cinza de alta plasticidade muito rica em fósseis de Foraminíferos e Ostracodes que formavam uma associação tipicamente de águas salobras. Isso confirma a feição de um antigo vale afogado mas cabe lembrar que isso marca apenas o aspecto genético do problema. O fato de ser, ou não, um lago está mais ligado a um aspecto geográfico, ou descritivo.

Um abraço.

Brenno

De: Manfredo Winge

Enviada em: terça-feira, 12 de maio de 2009 10:06

Para: Brenno

Assunto: RES: ENC: Pequeno manual para saber se o Guaíba é estuário, rio ou lago

Caro Brenno,

valeram as interessantes informações. Até que a geologia de "rocha mole" não é tão mole assim.

Mas pergunto: o depósito é na margem leste ou oeste? e será que o conglomerado não poderia ser de um depósito de leque aluvial do Pleistoceno Médio "desaguando" no proto Guaíba durante a fase regressiva do Sistema Barreira-Laguna I ?

Abraço

Manfredo

De: Brenno Correa da Silva Filho

Enviada em: terça-feira, 12 de maio de 2009 11:12

Para: Manfredo Winge

Assunto: Re: RES: ENC: Pequeno manual para saber se o Guaíba é estuário, rio ou lago

Oia eu aqui traveis.

Confesso que ao perguntares se o depósito que encontrei está localizado na margem leste ou oeste do Guaíba me deixaste um pouco confuso. Tive de voltar ao mapa para ver se não o havia examinado girado de 90°, desprezando a clara indicação do norte geográfico. Confirmei, no entanto, que as margens do Guaíba podem ser norte ou sul e desconfiei que...estavas me gozando. De qualquer forma, faço referência que tal depósito foi encontrado pela margem esquerda (norte, portanto). Quanto ao fato de se tratar de um leque aluvial pleistocênico não tenho elementos para discordar nem confirmar pois na época eu estava fazendo engenharia e não geologia de campo e não podia me empolgar muito em desvendar mistérios que se estendiam para além da restrita área de trabalho. Quanto a camada de argila encontrada na Ilha do Pavão posso afirmar, sem dúvida, tratar-se de depósito Terciário porque a rica associação fossilífera assim o indicou. Finalmente, quero completar a minha participação nesta rodada em que se analisa a discussão sobre a terminologia mais apropriada para designar este corpo d'água chamado Guaíba dizendo que lamento profundamente que tal discussão esteja ligada apenas á interesses excusos.de "empreendedores que visam embelezar" o Portinho e políticos nefastos.

Um abraço.

Brenno

De: Manfredo Winge

Enviada em: terça-feira, 12 de maio de 2009 15:09

Para: Brenno

Cc:

Assunto: RES: RES: ENC:...Guaíba é estuário, rio ou lago?

Caríssimo Brenno,

gostaria de saber o lugar aproximado do conglomerado.

Olha na imagem que anexei como o Guaíba mostra-se como um estuário do Jacuí (e dos outros tributários menores Vi-A-Mão), só que desaguando para uma laguna (dos Patos). Pela imagem dá para imaginar que em fases de regressão o velho Guaíba, rodeado de granitos, nada mais era do que o protoJacuí estendido até uma foz no mar (sem laguna dos Patos) e com tributários todos com alta energia trazendo grandes matacões de longe (matacões do platô basáltico via proto Rio dos Sinos?) para as zonas mais baixas até derramar em leques aluviais (seria essa a gênese de teu conglomerado terciário ou talvez basal do sistema pleistocênico Barreira-Laguna I?).

Que se ouçam os gurus da geologia cenozóica do RS para organizar a bagunça do brain storm.

Manfredo



De: Brenno Correa da Silva Filho

Enviada em: terça-feira, 12 de maio de 2009 17:05

Para: Manfredo Winge

Assunto: Re: RES: RES: ENC:...Guaíba é estuário, rio ou lago?

Prezado Manfredo.

Antes de mais nada quero deixar claro que não é (e nunca foi) minha intenção participar de uma discussão sobre as condições geológicas que governaram a formação do atual Guaíba. Esta não é (e nunca foi) a minha praia. Apenas achei oportuno, diante da manifestação do Toniatti divulgar alguns dados que tenho já há muitos anos e que considero interessantes, principalmente a datação por Paleontologia do material que constitui o substrato imediato da camada de vaza orgânica. Parece que entendeste mal a brincadeira que fiz no início da minha mensagem original onde digo que "lá pelo fim do Terciário, estudando as fundações...". Minha intenção era apenas fazer referência ao fato de que se perde no tempo de minha vida profissional a época em que realizei este trabalho. Como passei, em seguida, a descrever o depósito de matacões talvez tenhas sido levado a achar que eu estava dizendo que tal depósito era de idade terciária. Não foi o que eu quis dizer. Como te disse, posteriormente, não tenho condições de atribuir uma idade para ele pois não o estudei mais do que como um problema para as sondagens que estava fazendo naquela área. Aproveito esta, nova oportunidade para, informar-te que a área desta ocorrência fica (acredito) onde hoje temos a fábrica dos adubos Trevo. Aproveito, também, para fazer uma correção com relação a área das sondagens em que o conteúdo fossilífero foi estudado. Trata-se, em realidade, da Ilha do Humaitá e não do Pavão como havia te dito antes. Isso não muda muita coisa mas uma informação geológica deve ser sempre acurada. O tempo acaba nos armando algumas ciladas e eu caí nesta.

Um abração índio véio.

Brenno

De: Rose Hoff

Enviada em: terça-feira, 12 de maio de 2009 18:32

Para: Manfredo Winge; Brenno

Assunto: Res: RES: RES: ENC:...Guaíba é estuário, rio ou lago?

Caros,

Não sou especialista mas tenho de colocar minha colher neste caldo chamado Guaíba...cedo no curso de geologia aprendi que estuário seria oposto a delta (?). O Guaíba poderia ter sido estuário quando ã havia Laguna dos Patos, influência de uma corpo de maior energia erodindo as margens da desembocadura, como o Prata? Como disse alguém anteriormente, depois as águas se elevaram, ficaram mais calmas com o estabelecimento da Laguna e os rios ficaram mais energéticos relativamente ao corpo receptor, e virou delta na desembocadura, é isto? Mas e lá na foz, as águas retornam às vezes sobem e até elevam o nível dos rios (a viamão) de baixo para cima. Isto é rio??? Se foi um dia, bem, haveríamos de repassar a noção correta da atualidade do Guaíba às novas gerações de estudantes e da população em geral que se confundem, se nós estamos assim, o que diriam os leigos? Só para provocar.

E aproveito para comentar que considero abominável comentário que li no Correio do Povo(**08/05/2009, de Juremir Machado**) sobre o Prof. Rualdo, digno de um belo processo na justiça. Me solidarizo com ele, Rualdo.

Abraços,


Rose

De: Rualdo Menegat

Enviada em: quarta-feira, 3 de junho de 2009 22:19

Para: Caros(as) Colegas

Assunto: Lançamento do Projeto Ágora e debate sobre o Guaíba



Inscrições: 51 3254.7200 - www.studioclio.com.br
Rua José do Patrocínio, 698 - Porto Alegre, RS - Brasil

Ágora StudioClio – debates sobre ciência, cultura e sociedade



Com a conferência ***Por que rio diante de um lago?***, o prof. Dr. **Rualdo Menegat**, coordenador geral do Atlas Ambiental de Porto Alegre, faz a abertura do projeto **Ágora StudioClio**. O docente discute os conceitos e critérios para se definir o que é estuário, lago e rio, recupera o histórico da questão e esclarece quais as implicações sociais, educacionais, ambientais e políticas dessa discussão.

Saiba mais sobre o projeto.

Docente Rualdo Menegat
Data 5 de junho, sexta-feira
Horário 19h30min

A inscrição é gratuita, bastando fazê-la no site do Studio Clio:

<http://www.studioclio.com.br/>

Abraços,

Prof. Dr. Rualdo Menegat,

Instituto de Geociências da UFRGS

De: Manfredo Winge

Enviada em: sexta-feira, 5 de junho de 2009 09:15

Para: José Caruso Moresco Danni

Assunto: ENC: Lançamento do Projeto Ágora e debate sobre o Guaíba

Danni,
não poderei participar. Tu irias?? é hoje.

Acho que uma definição adequando várias controvérsias é a de que o Guaíba, hoje desaguando em laguna, é um **rio estuarino interior** formado por afogamento com a grande transgressão holocênica.

Lago é que não é, pois não é fechado e tem correnteza em canais fluviais e que não dá tempo de sedimentar as argilas que conferem a água cor amarela amarronzada, exceto em ocasionais épocas de estiagem quando há estagnação (com desenvolvimento eventual favorecido pela poluição cloacal de algas cianofíceas verde azuladas), podendo até ocorrer reversão da correnteza com entrada de águas da laguna dos Patos (como ocorre com um estuário).

Manfredo

De: Manfredo Winge

Enviada em: domingo, 23 de agosto de 2009 13:04

Assunto: Artigo: NÃO é o CERTO - VOTE 1

Amigos,
vejam um lúcido artigo relacionado ao ordenamento do espaço territorial das cidades, questão básica DA CIDADANIA e que afeta o futuro nosso e de nossos descendentes:
Não no Só, por Flávio Tavares

vote 1 = NÃO se ainda não votou:

CONTRA A MURALHA DE EDIFÍCIOS NA ORLA DO GUAÍBA E A ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA PURA E SIMPLES QUE DESORGANIZA A VIDA NAS CIDADES

Manfredo Winge

23 de agosto de 2009 | N° 16071

Não no Só, por Flávio Tavares*

<http://zerohora.clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default2.jsp?uf=1&local=1&source=a2627412.xml&template=3898.dwt&dition=12969§ion=1012>

Comparecer à consulta popular deste domingo em Porto Alegre é mais importante do que eleger senador, deputado, vereador ou toda a gentilha que nos faz de mortalha. Diferente de quando nos obrigam a escolhê-los, o voto, neste caso, não é obrigatório. Por isso, ir às urnas agora torna-se ato voluntário para dizer “não” à desastrosa orgia que quer transformar a Capital numa sucessão de caixotes verticais de cimento e tijolos, em que a visão do rio desaparece ou se torna privilégio de poucos.

Se o rio é um bem de todos (até daqueles que o chamam de “lago”), por que amuralhar o Guaíba com prédios e prédios no pontal que cresceu como aterro sobre as águas?

Sim, pois o pontal do Cristal era uma raquítica nesga de terra que adentrava o rio apenas alguns metros. Aterrada com entulho e pedra, expandiu-se para dar lugar ao Estaleiro Só, que – de fato – estava sobre o leito do rio. Em sua origem, é área do Estado concedida em aforamento. Quando o estaleiro faliu, a área foi vendida para pagamento de dívidas. Devia ter voltado ao domínio do Estado para ser gramada e arborizada, já que é uma APP, “área de proteção permanente” contígua ao rio e protegida por lei federal.

O “chique”, porém, é que as leis existam para serem ultrajadas – não para serem cumpridas – e chegamos ao absurdo de os vereadores decidirem que ali haveria uma minicidade. Em exíguos 60 mil metros quadrados se construiriam dois edifícios comerciais de 12 andares – um, de lojas e escritórios; outro, um hotel com 90 apartamentos, além de prédios residenciais.

Por acaso, a capital gaúcha é uma Holanda, que precisou ganhar espaço ao mar por falta de terra firme? Ou nos sobra espaço para

a expansão urbana?

Será por isso que, das galerias da Câmara Municipal, choveram moedas sobre os vereadores, na sessão em que 20 deles votaram a favor da minicidade, dois se abstiveram e 14 disseram “não”?

Porto Alegre é demais! – reza uma das belas composições musicais do meu amigo José Fogaça, cantarolada com orgulho pelo Rio Grande inteiro. Mas o prefeito Fogaça não soube ou não quis (ou não pôde) articular a maioria de que dispõe entre os vereadores para dar ao pontal do Estaleiro Só uma solução que não fosse guiada pela hipocrisia.

Sim, pois que outra coisa será quando todos nós defendemos o rio com palavras mas, na prática, o escondemos, transformando o panorama das águas em beleza perceptível apenas a quem paga?

O Guaíba vem sendo ferido há dezenas de anos. Degradamos suas águas com fezes e detritos químicos, sem educar sobre o uso dos resíduos domésticos ou industriais. Os aterros encolheram o rio. O Centro Administrativo e os tribunais estão sobre o que era água, tal qual o estádio Beira-Rio e centenas de prédios residenciais, além do prolongamento da Avenida Borges de Medeiros. Os parques Marinha e Maurício Sirotsky, aterrados para serem pontos de convívio com a natureza, cada dia diminuem suas áreas verdes, perdidas para edificações de vários tipos e seus pátios de estacionamento.

A consulta popular sobre o pontal do Estaleiro Só não é assunto exclusivo da Capital, mas interessa ao Estado e ao país. Aqueles 60 mil metros quadrados têm em si um simbolismo profundo. Que tipo de cidade queremos? Aquela em que nos integramos com a natureza e a vida do planeta como um todo, em que água e terra se entrelaçam com ar e pássaros? Ou a cidade dura, em que asfalto e cimento são reis e os edifícios verticais ocultam morros, limitam espaços ou nos fazem cegos para as águas do rio?

Não, não é essa a cidade que queremos.

*JORNALISTA E ESCRITOR

De: paulo.silva.pinto@terra.com.br [mailto:paulo.silva.pinto@terra.com.br]

Enviada em: segunda-feira, 24 de agosto de 2009 09:23

Para: 'Manfredo Winge'

Assunto: RES: Artigo: NÃO é o CERTO - VOTE 1

Ao geólogo

Manfredo Winge

Caro colega minhas Saudações.

Quanto ao Pontal do Estaleiro Só na cidade de Porto Alegre, gostaria de perguntar sabes ?

- 1- Que a área denominada de Estaleiro Só é particular, é de uma empresa que comprou, pagou.
- 2- Essa área pelo plano diretor de Porto Alegre, já tem permissão para que sejam construído prédios ,se não me falha a memória , de 12 andares, 36m de altura com um índice de proporção referente a área para edificação, previsto em lei o que deve ser área verde, distancia entre os prédios, largura dos arruamentos ,etc. Os prédios serão mais baixos que os morros de trás.
- 3- O plebiscito foi feito por termos um Prefeito que não toma uma decisão, dizem que quando servem um cafezinho ao Fogaça e perguntam com açúcar ou gotas de adoçante, ele responde, até isso eu tenho que decidir ?
- 4- O que não colocaram bem para se decidir no plebiscito era que iria se decidir se poderia construir prédios com apartamentos ou só prédios com escritórios comerciais. Venceu os “Não” muitos acharam que eram para não deixar construir nada e o NÃO significava construir só Prédios Comerciais. E o que implica em se construir só Prédios Comerciais.
- 5- Implica:
 - 5.1- Concentração de tráfico com pique em certas horas do dia, e entrando a noite no pique da tarde/noite, engarrafamento nas horas de chegada e saída.
 - 5.2- A área terá tendência a degradação, será uma área morta nos fins de semana e a noite. Veja o Centro de Porto Alegre, que até os aptos viraram escritórios e sem valor econômico. O

Centro de Porto Alegre é uma área degradada. Veja o Bairro São Geraldo e Navegantes, são áreas degradadas por falta de Ed. para moradia.

6- Caro colega gostaria de saber se estás morando em Porto Alegre, pois se estas, tens que participares dos nossos almoços dos geólogos.

7-Manfredo, Porto Alegre, tem que ter um Prefeito empreendedor como foi Loureiro da Silva “abriu a av. Farrapos”, Brizola, “aterro do Parque Marinha do Brasil.

Nós precisamos um homem de visão, que façam, uma avenida na orla do Guaíba começando na Usina do Gasômetro, costeando até Ipanema, com mão dupla, três pistas cada mão, com parados com restaurantes, avenida feita com uma draga “ como o Brizola fez o aterro do Parque da Marinha” aprofundando o canal de navegação “ governo Federal entraria com recursos, para que se fizesse o Novo Porto em Guaíba , área destinada a Ford. E mais foi feito um estudo de pré-viabilidade em 1975, eu participei com o professor eng. Catani da Rosa “in memória” com os Holandeses que ligaria a Lagoa dos Patos ao Oceano na altura de Mostarda. Nos Clubes Náuticos faríamos Pontes em arco para os iates, veleiros passarem.

Os nossos Prefeitos ficam só com obrinhas, “Nenhê” tapando buraquinho aqui e ali, nada de grandes soluções.

Eu já coloquei o boné, e só estou construindo galpões em terrenos que ainda tenho, e acompanho a Bolsa de Valores montei uma estrutura em casa, com alguns colegas geólogos com o mestre geolº Vilibaldo, Alfeu Caldasso “ Cultivador de Orquídeas em Tapes nos fins de semana” Paulo Kinijinik, e o Hervê rei das ações da Petrobras, as vezes vou a alguns atos Políticos do PDT das idéias do Brizola, e anti-PT.

Aguardo retorno

Atenciosamente

Paulo Pinto

De: Manfredo Winge

Enviada em: segunda-feira, 24 de agosto de 2009 15:13

Para: Paulo da Silva Pinto

Cc: colegas e amigos

Assunto: RES: TRÉPLICA - Artigo: NÃO é o CERTO - VOTE 1

Paulo,

Estou respondendo a tua missiva c/c aos nossos colegas para que, democraticamente, tomem conhecimento de teus pontos de vista, com os quais não concordo, sobre a destinação de áreas de orlas litorâneas ou ribeirinhas nas cidades para a construção de blocos de arranha-céus, formando verdadeiros “paredões ou muralhas de concreto” como ocorre em Camboriú, Copacabana, Floripa e tantos outros lugares onde a especulação imobiliária sempre consegue vender uma falsa idéia de progresso com maquetes portentosas para meia dúzia de ricos e que lembram a falsa Dubai.

Seria bom se os porto-alegrenses, os seus prefeitos em especial, dessem uma boa olhada em outras cidades do mundo parecidas com Porto Alegre, como Perth na Austrália onde o rio Swan, espreado como o Guaibão, tem sua orla e margens bem aproveitadas com extensos gramados, canteiros com flores, bosques com churrasqueiras públicas, ciclovias de 20 km, vários clubes (baixinhos) de remo e de vela, restaurantes, baixinhos também, e muitos playgrounds para a meninada brincar, entre outros equipamentos públicos ou de concessão pública (ver fotos abaixo).

geoamplexos

Manfredo

PS – ao que me consta o plano diretor de PoA não contempla e nem pode contemplar por lei o uso das margens do rio para a construção de edifícios e, se erros de apropriação existiram no passado (o Estaleiro era realmente o dono ou tinha somente concessão de uso da área, por exemplo?), está na hora de consertar isto e de evitar mais danos com o que sobrou mais ou menos intacto da orla.

Manfredo Winge
Representante da SBGeo na [SIGEP](#)



FOTOS DO RIO SWAN – PERTH/ AUSTRALIA

De: juarez milmann
Enviada em: segunda-feira, 24 de agosto de 2009 16:03
Assunto: RE: RES: TRÉPLICA - Artigo: NÃO é o CERTO - VOTE 1

Caro Manfredo :

Deves ter ficado satisfeito com o resultado do plebiscito, onde mais de 80% dos votos foram pelo NÃO. Brasília, onde moro há 18 anos é um exemplo marcante dos desmandos imobiliários, especialmente fora do Plano Piloto que está protegido por lei dos abusos das construtoras. Tem sido notória a queda de qualidade de vida na capital federal, que já é a quarta do país em população, com mais de 2,4 milhões de habitantes. Quando vejo que Porto Alegre não está entre as 10 mais populosas, sinto que é um bom indicador e quão importante é a vigilância permanente da população no sentido de manter e aprimorar a qualidade de vida da nossa cidade. Parabéns pela iniciativa !Abraço, Juarez.

De: Manfredo Winge
Enviada em: segunda-feira, 24 de agosto de 2009 18:12
Para: Juarez Milmann
Assunto: RES: RES: TRÉPLICA - Artigo: NÃO é o CERTO - VOTE 1

Juarez,

Infelizmente (como era de esperar) o plebiscito, na verdade uma consulta pública, teve muito pequeno comparecimento.

Já tinham me falado da degradação da beira do Lago Paranoá que Paulo Octávio e Luis Estevão, gente finíssima e amigos do collorido machão, tem propiciado com a construção de mega-edifícios.. Para quem velejava no lago, vendo as belas áreas gramadas e de cerrado, não dá nem vontade de voltar lá.

E, assim como aqui, o plano diretor aí da cidade de Brasília vai pro beleléu com esses interesses privados antepondo-se aos públicos através da corrupção dos "nossos" políticos (Lúcio Costa está se retorcendo no túmulo).

Abraço
Manfredo

De: Paulo da Silva Pinto
Enviada em: segunda-feira, 24 de agosto de 2009 16:03
Para: Manfredo Winge
Assunto: RES: TRÉPLICA - Artigo: NÃO é o CERTO - VOTE 1

Manfredo
Saudações.

Obrigado pela resposta e pela tua opinião, pois como bom geólogo e professor, és viajado e tens muitos exemplos, mas o que achas com minha idéia de corrigir os erros, fazendo uma bela avenida pela orla indo até Assunção ou adiante e aprofundarmos o canal e minhas demais proposta. Me responde por onde andas, estás aqui no Porto dos Casais ?

Um dia um arquiteto me perguntou sobre se podíamos enterrar o trem Urbes, disse-lhe que sim, dei exemplos e fotos onde haviam feito isso, módulos construídos em superfície e colocados depois no canteiro de obra. Nós geólogos somos peregrinos do mundo e conhecemos muitos exemplos.

Manfredo como sabes desde o tempo de Escola de Geologia na UFRGS eu era ativista, e hoje sou empreendedor, estou sempre por em prática minhas idéias.

Valeu amigo e colega pelas fotos e tua posição.

Atenciosamente

Geolº Paulo Pinto

De: Cezar Gouvêa]
Enviada em: terça-feira, 25 de agosto de 2009 08:04
Para: Manfredo Winge
Assunto: Re: RES: TRÉPLICA - Artigo: NÃO é o CERTO - VOTE 1

Querido amigo Manfredo.

Todo meu apoio às tuas considerações. Lamentavelmente o nosso colega PP ainda está engolfado na tese 'desenvolvimentista', meio aí pelos tempos de JK, tanto que se refere a Loureiro da Silva e Brizzola.

Teu alerta é tanto mais importante para mim pelo fato de viver em Floripa, militar no movimento comunitário e ter ido me qualificar em Educação Ambiental, para saber onde estamos e para onde nos dirigimos, nesse rumo que o capitalismo, o consumismo/industrialismo e o desembestado materialismo nos têm imposto, para gáudio e lucro de uma nata (talvez o termo melhor seria *escumalha*), cuja última obra de valor global foi (é) o desastre econômico que vivenciamos.

Sugiro a leitura do trabalho de Eric Dupin "A felicidade como uma questão política" no Le Monde Diplomatique Brasil de agosto, que fala de *uma sociedade mais sóbria*, e fala que *a busca pelo crescimento passaria a ser antieconômica, antissocial e antiecológica*, discutindo o movimento que deverá empolgar a humanidade ao longo do século, o **decrescimento**, a nova ênfase na qualidade de vida sobre o antigo paradigma do desenvolvimento - com suas avaliações econométricas - que levaram a humanidade ao beco sem saída em que se encontra, produziu as desigualdades e conflitos que infelicitam a maioria e trucidam inteiras etnias.

Chega de *aula*; meu objetivo é disseminar a confusão e a polêmica, para ver se aparece alguma luz vinda aí do Sul.

Agora veja, nosso prezado Colega PPinto: que .. cidade feia, gradeada como intermináveis penitenciárias, suja, degradada, violenta, o *desenvolvimento*, as incorporadoras, o Sinduscon, o empresariado progressista, e seus coniventes na política, transformaram a *Cidade Sorriso*, o *Porto dos Casais* de nossa juventude. Um abraço, *fui*.

From: Walter
Sent: Tuesday, December 27, 2016 5:49 AM
To: Manfredo Winge
Subject: Re: A ORLA DO GUAHYBA (ESTALEIRO SÓ): PONDERAÇÕES E POLÊMICAS

Não sei se tu te deste conta, mas na ponta do estaleiro sairá o HUB da Saúde, onde Melnick (a destruidora mor de Porto Alegre), associada ao grupo Zaffari e Hospital Moinhos de Vento, edificarão uma Central de atendimento médico junto a um COMPLEXO de prédios naquele local que deveria ser preservado como de uso comum e não edificado.

Como dizia Chico Buarque : dormia a pátria mãe tão distraída, sem saber que era subtraída por tenebrosas transações.....

Dormia Porto Alegre tão distraída, enquanto o

Abraços,
Walter

De : Manfredo Winge
Data: 27/12/16 12:11 (GMT-03:00)
Para: walter
Assunto: Re: A ORLA DO GUAHYBA (ESTALEIRO SÓ): PONDERAÇÕES E POLÊMICAS

Não sabia dessa.

From: Walter
Sent: Wednesday, December 28, 2016 5:04 AM
To: **Manfredo**
Subject: Re: A ORLA DO GUAHYBA (ESTALEIRO SÓ): PONDERAÇÕES E POLÊMICAS

Mais detalhes?

Olha a parede sul da delegacia da Tristeza. A mesma propaganda que já vi várias vezes na Zero Hora

Walter

From: [Manfredo Winge](#)
Sent: Thursday, December 29, 2016 7:26 PM
To: [Walter Luis Winge](#)
Cc: [Dep. Adão Villaverde](#) ; [Dep. Beto Albuquerque](#) ; [Dep. Onix Lorenzoni](#) ; [Dep. Osmar Terra](#) ; [Dep. Vieira da Cunha](#) ; [Sen. Aécio Neves](#) ; [Sen. Alvaro Dias](#) ; [Sen. Ana Amélia](#) ; [Sen. Cristovam Buarque](#) ; [Sen. Lasier Martins](#) ; [Sen. Paulo Paim](#) ; [Sen. Pedro Simon](#) ; [Ver. Adeli Sell](#)
Subject: ACORDA PORTO ALEGRE.. Fw: A ORLA DO GUAHYBA (ESTALEIRO SÓ): PONDERAÇÕES E POLÊMICAS

Walter e demais amigos, .. C/C Srs. POLÍTICOS.

Acessei o site <http://hubdasaude.com.br/>

e vi o monstrengo com ?? andares, bonito que só (maquete no vídeo, claro!).

Bah, cara..,

com esse projeto, o metro quadrado “barato” vai a milhões (sim claro, só para a área construída.. ou destruída?) aí nesse “pontal”, porém, quando, nós da zona Sul, formos para a *downtown*, como muitas vezes vamos e alguns vão todos os dias, teremos que dar um arroteio complicado porque, se o tráfego já está meio pesado aí na Diário de Notícias, imagina com todas as novas construções despejando clientes e mais clientes.. isto além de enfear a belíssima paisagem do Guaíba ao ocupar (INCONSTITUCIONAL?) uma área pública com espigões na BEIRA DO RIO.

Nada contra a espetacular ideia de descentralizar o sistema Moinhos de Vento, excelência em sistema de saúde hospitalar, mas que, infelizmente, parece que virou o chamariz desse “empreendimento social”. Esse ponto para a saúde bem que podia ir para um local realmente adequado com MAIOR DENSIDADE POPULACIONAL e/ou que tende a crescer mais e com menos sérios problemas existentes e previsíveis de tráfego (Vila Cruzeiro?, Vila Nova?, Hípica?, Belém Velho?, Belém Novo?...). E sem criar mais espigões acabando com a vista do Guaíba bem no local onde o ideal seria um enorme de um parque público com pequenas concessões de restaurantes (baixinhos), marina pública, canchas de esportes, gramados, pistas de skate, etc.. COM UMA VISTA MARAVILHOSA QUE ESSES ESPIGÕES VÃO DETONAR, como já fizeram parcialmente alguns na frente do Barra Shopping (com ganhos extraordinários pela bela vista).

É o fim da picada..

ACORDA PORTO ALEGRE

Manfredo
